

1. NOÇÕES TOPOLÓGICAS EM \mathbb{R} e INDUÇÃO MATEMÁTICA (SOLUÇÕES)

1.2.

a) $\text{int}(A) = (1, 5),$

$\text{ext}(A) = (-\infty, 1) \cup (5, +\infty),$

$\text{fr}(A) = \{1, 5\},$

$A' = [1, 5] = \overline{A},$

$\text{isol}(A) = \emptyset;$

b) $\text{int}(B) = (-3, -1) \cup (1, 2),$

$\text{ext}(B) = \mathbb{R} \setminus ([-3, -1] \cup [1, 2] \cup \{0, 4\}),$

$\text{fr}(B) = \{-3, -1, 0, 1, 2, 4\},$

$B' = [-3, -1] \cup [1, 2] = \overline{B},$

$\text{isol}(B) = \{0, 4\};$

c) $\text{int}(C) = (-5, 2) \cup (2, 9),$

$\text{ext}(C) = (-\infty, -5) \cup (9, +\infty),$

$\text{fr}(C) = \{-5, 2, 9\},$

$C' = [-5, 9] = \overline{C},$

$\text{isol}(C) = \emptyset;$

d) $\text{int}(D) = (-\infty, -2) \cup (2, +\infty),$

$\text{ext}(D) = (-2, 2),$

$\text{fr}(D) = \{-2, 2\},$

$D' = (-\infty, -2] \cup [2, +\infty) = \overline{D},$

$\text{isol}(D) = \emptyset;$

e) $\text{int}(E) = \emptyset, \quad \text{ext}(E) = \mathbb{R} \setminus (E \cup \{1\}), \quad \text{fr}(E) = E \cup \{1\} = \overline{E}, \quad E' = \{1\}, \quad \text{isol}(E) = E.$

1.3.

a) $\text{int}(A) = \emptyset, \quad \text{ext}(A) = \mathbb{R} \setminus A, \quad \text{fr}(A) = A = \{1, 2, 3, 4, 5\}, \quad A' = \emptyset, \quad \overline{A} = A, \quad \text{isol}(A) = A,$

A é não aberto, mas é fechado;

b) $\text{int}(B) = (-\infty, 4), \quad \text{ext}(B) = (4, +\infty), \quad \text{fr}(B) = \{4\}, \quad B' = B = \overline{B}, \quad \text{isol}(B) = \emptyset, \quad B$

é não aberto, mas é fechado;

c) $\text{int}(C) = C, \quad \text{ext}(C) = (-\infty, -3), \quad \text{fr}(C) = \{-3\}, \quad C' = [-3, +\infty) = \overline{C}, \quad \text{isol}(C) = \emptyset,$

C é aberto, mas é não fechado;

d) $\text{int}(D) = (-\infty, -1) \cup (0, +\infty)$, $\text{ext}(D) = (-1, -0)$, $\text{fr}(D) = \{-1, 0\}$, $D' = D = \overline{D}$, $\text{isol}(D) = \emptyset$, D é não aberto, mas é fechado;

e) $\text{int}(E) = \emptyset = E$, $\text{ext}(E) = \mathbb{R}$, $\text{fr}(E) = \emptyset$, $E' = \emptyset = \overline{E}$, $\text{isol}(E) = \emptyset$, E é aberto e fechado;

f) $\text{int}(F) = F$, $\text{ext}(F) = \mathbb{R} \setminus ([-\sqrt{3}, -1] \cup [1, \sqrt{3}])$, $\text{fr}(F) = \{-\sqrt{3}, -1, 1, \sqrt{3}\}$, $F' = [-\sqrt{3}, -1] \cup [1, \sqrt{3}] = \overline{F}$, $\text{isol}(D) = \emptyset$, F é aberto, mas é não fechado.

g) $\text{int}(G) = \emptyset$, $\text{ext}(G) = \mathbb{R} \setminus \mathbb{N}$, $\text{fr}(G) = G$, $G' = \emptyset$, $\overline{G} = G$, $\text{isol}(G) = G$, G é não aberto, mas é fechado;

h) $\text{int}(H) = \emptyset$, $\text{ext}(H) = \emptyset$, $\text{fr}(H) = \mathbb{R}$, $H' = \mathbb{R} = \overline{H}$, $\text{isol}(H) = \emptyset$, H não é aberto nem fechado;

i) $\text{int}(I) = I$, $\text{ext}(I) = \emptyset$, $\text{fr}(I) = \emptyset$, $I' = I = \overline{I}$, $\text{isol}(I) = \emptyset$, I é aberto e fechado.

1.4.

a) $D_f = (-\infty, -3) \cup (3, +\infty)$;

b) $\text{int}(D_f) = D_f$, $\text{ext}(D_f) = (-3, 3)$, $\text{fr}(D_f) = \{-3, 3\}$, $\overline{D_f} = (-\infty, -3] \cup [3, +\infty) = D'_f$;

c) D_f é aberto, porque $\text{int}(D_f) = D_f$; D_f é não fechado, porque $\overline{D_f} \neq D_f$; D_f não é limitado, pois não é majorado nem minorado.

1.5.

a) $D_g = (-\infty, -2) \cup (0, +\infty)$;

b) $\text{int}(D_g) = D_g$, $\text{ext}(D_g) = (-2, 0)$, $\overline{D_g} = (-\infty, -2] \cup [0, +\infty) = D'_g$;

c) D_g é aberto, mas não é fechado nem limitado.

1.6.

- a) $D_h = \mathbb{R} \setminus \{-1, 1\}$;
- b) $\text{int}(D_h) = \mathbb{R} \setminus \{-1, 1\}$, $\text{ext}(D_h) = \emptyset$, $\text{fr}(D_h) = \{-1, 1\}$, $\overline{D_h} = \mathbb{R}$ e $\text{isol}(D_h) = \emptyset$;
- c) D_f é aberto, mas não é fechado nem limitado.

1.7.

- a) Como $\text{Maj } A = \emptyset$ e $\text{Min } A = (-\infty, 5]$, então A é minorado, mas não é majorado, portanto, A não é limitado; $\inf(A) = 5$, mas não existe o $\sup(A)$, o $\max(A)$ e o $\min(A)$;
- b) Como $\text{Maj } B = [-2, +\infty)$ e $\text{Min } B = \emptyset$, então B é majorado, mas não é minorado, portanto, B não é limitado; $\sup(B) = \max(B) = -2$, mas não existe o $\inf(B)$ e o $\min(B)$;
- c) Como $\text{Maj } C = [3, +\infty)$ e $\text{Min } C = (-\infty, -3]$, então C é majorado e minorado, logo C é limitado; $\sup(C) = \max(C) = 3$ e $\inf(C) = \min(C) = -3$;
- d) Como $\text{Maj } D = \text{Min } D = \emptyset$, então D não é majorado nem minorado, portanto, D não é limitado; Além disso, não existe o $\sup(D)$, o $\max(D)$, o $\inf(D)$ e o $\min(D)$;
- e) Como $\text{Maj } E = [10, +\infty)$ e $\text{Min } E = (-\infty, \sqrt{5}]$, então E é majorado e minorado, logo E é limitado; $\sup(E) = 10$ e $\inf(E) = \min(E) = \sqrt{5}$, mas não existe o $\max(E)$;
- f) Como $\text{Maj } F = \emptyset$ e $\text{Min } F = (-\infty, 0]$, então F é minorado, mas não é majorado, portanto, F não é limitado; $\inf(F) = 0$, mas não existe o $\sup(F)$, o $\max(F)$ e o $\min(F)$.

1.8.

- a) Verdadeira, dado que se tem sempre $\text{int}(A) \subset A$ e se também se tem $A \subset \text{int}(A)$ (por hipótese), então conclui-se que $\text{int}(A) = A$, pelo que A é aberto;

- b) Falso, porque $\{-1, 0, 1\} \not\subseteq fr(A) = \{-1, 1\}$;
- c) Verdadeira, porque uma vez que $\overline{A} = A \cup fr(A)$, então tem-se $A \subset \overline{A}$;
- d) Falso, porque $fr(\mathbb{R} \setminus A) = fr(A)$ e $fr(A) \cap ext(A) = \emptyset$;
- e) Falso, porque B não tem mínimo.